



Décio  
Terror



**CONHEÇA MEU SITE**

**[WWW.PROFESSORDECIOTERROR.COM.BR](http://WWW.PROFESSORDECIOTERROR.COM.BR)**

# INTERTEXTUALIDADE. CITAÇÕES E TRANSCRIÇÕES.

Clique aqui  
e assista à  
resolução  
das  
questões.



## 1. (FGV / Prefeitura de Salvador - BA Professor 2019)

“O fundamento jurídico para a proteção dos animais, no Brasil, está no artigo 255 da Constituição Federal, que incumbe o Poder Público de ‘proteger a fauna, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção das espécies ou submetam os animais à crueldade’”.

O autor desse fragmento, ao citar outro texto, exemplifica uma marca característica da textualidade.

Assinale a opção que a indica.

- A) Coesão.
- B) Informatividade.
- C) Intertextualidade.
- D) Coerência.
- E) Conhecimento de mundo.

## 2. (FGV / SEFAZ AM Assistente Administrativo 2022)

Assinale a frase abaixo que não se apoia, como as demais, num ditado popular.

- A) Mais valem duas abelhas voando do que duas na mão.
- B) Todo homem tem seu preço e, alguns, até dão desconto.
- C) Nos negócios não existem amigos, apenas fregueses.
- D) Não há segurança nessa terra, apenas oportunidades.
- E) A ocasião não só faz o ladrão como, também, os grandes homens.

### 3. (FGV / Câmara Municipal Aracaju Assistente Administrativo 2021)

A frase abaixo que mostra a presença de outro texto famoso (intertextualidade) é:

- (A) Quando o mar está calmo, todos podemos ser timoneiros;
- (B) A consciência é um Deus para todos os mortais;
- (C) Perante um obstáculo, a linha mais curta entre dois pontos pode ser a curva;
- (D) Sobre uma cabeça arrependida não se abaixa a espada;
- (E) A vingança é uma espécie de justiça selvagem.

#### 4. (FGV / CBM AM 1º Tenente 2022)

Muitas frases se estruturam a partir de outros textos bastante conhecidos (intertextualidade). Assinale a opção que apresenta uma exceção desse tipo de estruturação.

- (A) Devemos falar como nos testamentos: quanto menos palavras, menos questões.
- (B) No princípio era o Verbo e no final blábláblá.
- (C) Palavras não pagam dívidas.
- (D) Escrevi o livro para tirar o pé da lama.
- (E) Gramática é um mal necessário.

## 5. (FGV / IMBEL Advogado 2021)

A frase a seguir que foi estruturada a partir de outra bastante conhecida (intertextualidade) é:

- A) "A pressa é inimiga da refeição."
- B) "Quem não fez nada, não sabe nada."
- C) "A pressa gera o erro em todas as coisas."
- D) "Em toda iniciativa pensa bem aonde queres chegar."
- E) "Sem entusiasmo nunca se realizou nada de grandioso."



## 6. (FGV / TJ-CE Técnico Judiciário 2019)

Algumas frases são construídas tendo por base outras já formuladas e conhecidas (intertextualidade); isso só NÃO ocorre em:

- A) Em dentadura dada não se olham os dentes;
- B) A justiça pode ser cega, mas não devemos fazê-la paralítica;
- C) Água mole em pedra dura tanto bate até que causa um rombo;
- D) A pressa é inimiga da refeição;
- E) Para mim, o verdadeiro valor é a prudência.

## 7. (FGV / FUNSAÚDE Médico 2021)

A frase abaixo que se estrutura a partir de um outro texto bastante conhecido (intertextualidade) é:

- (A) Um homem inteligente pensa uma vez antes de falar duas vezes;
- (B) Jamais deveis menosprezar em demasia uma opinião contrária à vossa;
- (C) Até um imbecil passa por inteligente se ficar calado;
- (D) Uma das manifestações da inteligência medíocre é estar sempre contando casos;
- (E) A inteligência é o mais pobre dos atributos humanos.

## 8. (FGV / TCE AM Auditor Técnico Controle Externo MPC 2021)

A frase abaixo que NÃO se refere a uma outra frase bastante conhecida (intertextualidade) é:

- (A) "A justiça tarda, mas não chega";
- (B) "Depois da impunidade vem a bonança";
- (C) "Assim tropeça a humanidade";
- (D) "Não existe o herói sem a plateia";
- (E) "Saio da História para cair na vida".

## 9. (FGV / SEFAZ ES Auditor Fiscal 2021)

Assinale a opção que mostra completa originalidade, sem referência a um texto ou expressão célebre anterior.

- (A) "Abençoados os jovens, pois deles será a herança da dívida nacional."
- (B) "Dinheiro: chave universal que abre todas as portas."
- (C) "No mundo existem aqueles que choram e os que vendem lenços: eu vendo lenços."
- (D) "A ocasião não só faz o ladrão como também os grandes homens."
- (E) "Às vezes, a alegria do dono do circo é ver o palhaço pegar fogo."

## Texto 3

“Nenhum ser humano é uma ilha... por isso não perguntem por quem os sinos dobram. Eles dobram por cada um, por cada uma, por toda a humanidade. Se grandes são as trevas que se abatem sobre nossos espíritos, maiores ainda são as nossas ânsias por luz. (...) As tragédias dão-nos a dimensão da inumanidade de que somos capazes. Mas também deixam vir à tona o verdadeiramente humano que habita em nós, para além das diferenças de raça, de ideologia e de religião. E esse humano em nós faz com que juntos choremos, juntos nos enxuguemos as lágrimas, juntos oremos, juntos busquemos a justiça, juntos construamos a paz e juntos renunciemos à vingança.”

Leonardo Boff

## 10. (FGV / TCE AM Auditor Técnico Controle Externo MPC 2021)

Nesse segmento (texto 3), o autor:

- (A) apresenta sua própria opinião;
- (B) apresenta uma opinião como geral;
- (C) apresenta uma opinião alheia e a comenta;
- (D) apresenta e comenta sua opinião;
- (E) confronta diversas opiniões.

## 11. (FGV / IMBEL Cargos de nível médio Reaplicação 2021)

Assinale a frase publicitária a seguir que se estrutura a partir de outra frase muito conhecida.

- (A) Ruim por ruim, vote em mim.
- (B) Esse é o mais seco dos gins – pergunte a qualquer Martini.
- (C) Aceite o desafio de voar conosco.
- (D) Errar é humano, vender abaixo do custo é divino.
- (E) Se não vende, não é criativo.

## 12. (FGV / Prefeitura de Salvador - BA Professor 2019)

Indique a quantidade de frases, dentre as apresentadas abaixo, que se apoiam em intertextualidade, ou seja, no diálogo com outros textos.

- I – “Dize-me com quem andas e te direi quem és na presença do meu advogado”. (Planeta Diário)
  - II – “No futebol brasileiro você não tem que matar um leão por dia. Tem que matar todos os leões da floresta por dia”. (Telê Santana)
  - III – “Para meio entendedor, uma palavra basta”. (Eduardo Suplicy)
  - IV – “Pode-se enganar todo mundo o tempo todo, se a campanha estiver certa e a verba for suficiente”. (Joseph E. Levine)
  - V – “A morte é o clube mais aberto do mundo”. (Otto Lara Resende)
- A) 1    B) 2    C) 3    D) 4    E) 5



### **13. (FGV / Prefeitura de Boa Vista - RR Professor 2018)**

A frase abaixo que NÃO mostra a presença de intertextualidade, ou seja, a alusão a um texto conhecido, é:

- A) "Sinto vergonha, logo existo";
- B) "Às vezes, a alegria do dono do circo é ver o palhaço pegar fogo";
- C) "Grande sucesso é mais comum que grande capacidade";
- D) "De onde menos se espera é que não sai nada mesmo";
- E) "Cada um por si e nem sempre Deus por todos".

## 14. (FGV / Prefeitura de Niterói - RJ Analista de Políticas Públicas 2018)

Entre os segmentos a seguir, assinale aquele que apresenta intertextualidade com o discurso religioso.

- A) "Os defensores do sigilo das fontes se justificam com o dever de informar a sociedade, como se esse dever fosse a tábua da lei, o mandamento supremo acima de qualquer outro mandamento ou lei."
- B) "No fundo, aquela velha máxima de que o fim justifica os meios, pedra angular em que se baseou a Inquisição medieval e todos os movimentos totalitários que desgraçaram a humanidade."
- C) "O sigilo das fontes beneficia as fontes, e não o jornalista, que geralmente é manipulado na medida em que aceita e divulga as informações obtidas com a garantia do próprio sigilo."
- D) "São fontes realmente murmurantes, que transmitem os murmúrios, as especulações e as jogadas inconfessáveis dos interessados, que são os próprios informantes."
- E) "Digo 'inconfessáveis' por um motivo óbvio: se fossem confessáveis, as fontes não pediriam sigilo, confessariam o que sabem ou supõem, assumindo a responsabilidade pela informação."

## 15. (FGV / AL-RO Analista Legislativo - Taquigrafia 2018)

A frase abaixo que não apresenta intertextualidade com um texto amplamente conhecido é:

- A) A Universidade Santa Úrsula adverte: frequentar certos cursos faz mal ao bolso!
- B) A situação econômica do Brasil é grave e quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça: todos devemos colaborar para que isso não piore!
- C) A ocasião faz o roubo, pois o ladrão já nasce feito!
- D) Acreditar ou não nas religiões: eis a questão!
- E) Juntos salvaremos o Brasil!

## 16. (FGV / MPE-BA Analista Técnico 2017)

A frase abaixo que NÃO mostra intertextualidade é:

- A) Mais vale um pássaro voando que dois na mão.
- B) Brasil? Fraude explica.
- C) Rock in Rio está pronto para decolar.
- D) Presidente diz que facínoras roubam a verdade.
- E) Nossa rua tem palmeiras, mas sabiá não canta...

## 17. (FGV / ALERJ Especialista Legislativo 2017)

A frase abaixo que se estrutura sobre uma intertextualidade é:

- A) “Política é a arte de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defendê-lo contra o outro”. (O. Ameringer)
- B) “Democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo, apesar do povo”. (Anônimo)
- C) “Democracia é o abuso da estatística”. (J. L. Borges)
- D) “Em ano eleitoral, o ar está cheio de discursos, e vice-versa”. (F. Nolau)
- E) “Mentir às pessoas para obter dinheiro é fraude. Mentir para obter votos é política”. (Anônimo)

## 18. (FGV / Prefeitura de Paulínia - SP Procurador 2016)

As frases a seguir – de Machado de Assis – apresentam intertextualidades em relação a algum texto conhecido, à exceção de uma. Assinale-a.

- A) “Não só de fé vive o homem, mas também de pão e seus compostos e similares.”
- B) “O futuro a Deus pertence, dizem os cristãos.”
- C) “O povo, graças à ilusão da Providência, costuma dizer que Deus dá o frio conforme a roupa.”
- D) “As pessoas que foram crianças não esqueceram decerto a velha questão que se lhes propunha sobre qual nasceu primeiro, se o ovo, se a galinha.”
- E) “O passado é passado. Cuidemos do presente e do futuro.”

## Texto 1 – Cercados de objetos por todos os lados

Nunca possuímos tantas coisas como hoje, mesmo que as utilizemos cada vez menos. As casas em que passamos tão pouco tempo são repletas de objetos. Temos uma tela de plasma em cada aposento, substituindo televisores de raios catódicos que há apenas cinco anos eram de última geração. Temos armários cheios de lençóis; acabamos de descobrir um interesse obsessivo pelo “número de fios”. Temos guarda-roupas com pilhas de sapatos. Temos prateleiras de CDs e salas cheias de jogos eletrônicos e computadores. Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de grama. Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos. São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam. [...]

Exatamente como quando as marcas de moda põem seus nomes em roupas infantis, uma cozinha nova de aço inoxidável nos concede o álibi do altruísmo quando a compramos. Sentimo-nos seguros acreditando não se tratar de caprichos, mas de investimento na família. E nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias. E, com infâncias cada vez mais curtas, a natureza desses brinquedos também mudou. O Mc Donald's se tornou o maior distribuidor mundial de brinquedos, quase todos usados, para fazer merchandising de marcas ligadas a filmes. [...]

Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado e com vergonha de mim mesmo diante do volume do que nós todos consumimos e da atração superficial, mas forte, que a fábrica do querer exerce sobre nós.

(Sudjic, Deyan. A linguagem das coisas, Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.)



## **19. (FGV / Prefeitura de Niterói - RJ Fiscal de Tributos 2015)**

O título dado ao texto 1 – Cercados de objetos por todos os lados – mostra:

- A) a presença da intertextualidade, já que reproduz uma definição clássica dos livros didáticos;
- B) um exemplo de hipérbole, figura marcada pelo exagero;
- C) uma estrutura sem verbo, reproduzindo as manchetes sensacionalistas dos jornais;
- D) uma frase de conteúdo crítico, pois coloca o homem como vítima de um consumismo exagerado;
- E) o interesse do autor em adotar um discurso religioso, transcrevendo trecho da Bíblia.

## 20. (FGV / Prefeitura de Niterói - RJ Fiscal de Posturas 2015)



Texto 2 – Mandamentos do consumismo II

Adorar o mercado sobre todas as coisas. Tudo se vende ou se troca: objetos, cargos públicos, influências, ideias, etc. Em economias arcaicas, ainda presentes em regiões da América Latina, a partilha dos bens materiais e simbólicos assegurava a sobrevivência humana. Agora, ao valor do uso se sobrepõe o valor de troca. É preferível deixar apodrecer alimentos cujos preços exigidos pelos produtores deixam de oferecer a mesma margem de lucro. Segundo o mercado, tombam os seres humanos, mas seguram-se os preços.

Um segmento do texto 2 aponta traços de intertextualidade com o discurso:

- A) político;
- B) econômico;
- C) religioso;
- D) poético;
- E) científico.

## Texto 3

Construímos no Brasil uma sociedade hierarquizada e arcaica, majoritariamente conservadora (que aqui se manifesta em regra de forma extremamente nefasta, posto que dominada por crenças e valores equivocados), que se julga (em geral) no direito de desfrutar de alguns privilégios, incluindo-se o de não ser igual perante as leis (nessa suposta “superioridade” racial ou socioeconômica também vem incluída a impunidade, que sempre levou um forte setor das elites à construção de uma organização criminosa formada por uma troika maligna composta de políticos e outros agentes públicos + agentes econômicos + agentes financeiros, unidos em parceria público-privada para a pilhagem do patrimônio do Estado). Continuamos (em pleno século XXI) a ser o país atrasado do “Você sabe com quem está falando?” (como bem explica DaMatta, em várias de suas obras). Os da camada “de cima” (na nossa organização social) se julgam no direito (privilégio) de humilhar e desconsiderar as leis assim como os “de baixo”. Se alguém questiona essa estrutura, vem o corporativismo e retroalimenta a chaga arcaica. De onde vem essa canhestra forma de organização social? Por que somos o que somos?” (Luiz Flávio Gomes, JusBrasil)

## **21. (FGV / SSP-AM Assistente Operacional 2015)**

Nesse segmento (texto 3) há uma referência aos textos anteriores desta prova, que constitui uma das marcas de caracterização dos textos em geral; essa marca é denominada:

- A) polissemia;
- B) ambiguidade;
- C) intertextualidade;
- D) coesão;
- E) coerência.

## 22. (FGV / TJ-BA Analista Judiciário 2015)

Uma das marcas de textualidade é a chamada “intertextualidade”, ou seja, a presença de outros textos; a passagem abaixo em que se alude a outro texto é:

- A) “Enorme percentual de fumantes disposto a continuar fumando, apesar de ameaças de câncer, enfisemas e outras quizílias.”;
- B) “Além do fumo ele aspira também gastar a vida como bem entende”;
- C) “Provando que nem só de pão, e de saúde, vive o ser humano”;
- D) “Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade”;
- E) “O fumo é realmente um vício idiota”.

Observe a tira a seguir.



### **23. (FGV / AL-BA Técnico de Nível Superior 2014)**

Uma das marcas de textualidade dessa tira é a presença de intertextualidade, presente

- A) na referência de “antidemocrático” em relação a Fidel Castro.
- B) na presença do vocábulo “Fidel” no segundo quadrinho.
- C) na alusão a textos de cartilha de alfabetização.
- D) na exemplificação dos vocábulos citados no primeiro quadrinho.
- E) na citação de nomes próprios conhecidos socialmente.

## 24. (FGV / Prefeitura de João Pessoa - PB Professor 2014)

"Há algo de físico na leitura", identifica a cientista cognitiva Maryanne Wolf, da Tufts University, "talvez até mais do que gostaríamos de pensar enquanto avançamos na leitura digital, talvez com insuficiência de reflexão. Queria preservar o melhor possível das formas mais antigas, mas saber quando usar o novo".

Nesse segmento de uma reportagem sobre a leitura digital, há a presença do que é denominada "intertextualidade", na forma de

- A) uma alusão a outro texto.
- B) um plágio, já que a cópia é literal e extensa.
- C) uma paródia, já que se pretende a desmoralização da leitura não digital.
- D) um pastiche, ou seja, uma cópia organizada de vários outros textos.
- E) uma simples citação, marcada pelo uso de aspas.



## 25. (FGV / FUNARTE Contador 2014)

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!”.

## **26. (FGV / AL-MA Técnico de Gestão Administrativa - Taquígrafo 2013)**

Assinale a alternativa em que não se pode detectar a referência a outro texto.

- A) Diante do pedido dos convidados da festa, o artista disse que ficaria, já que era para a felicidade geral.
- B) Os assaltos a restaurantes noturnos em São Paulo fazem parte de uma crônica de uma morte anunciada, pois muitos se localizam em locais ermos.
- C) O bilhete do suicida dizia que saída da vida para entrar na história do bairro onde residia.
- D) "A ocasião faz o roubo, pois o ladrão já nasce feito".
- E) A luta entre os poderes Executivo e Judiciário não interessa a ninguém.

## **27. (FGV / DPE RJ Técnico Médio de Defensoria Pública 2019)**

Numa parede de uma fábrica de cerveja de Tiradentes (MG), estava escrita a seguinte frase: “Há bares que vêm para o bem”.

Sobre a estrutura e o conteúdo semântico desse texto, a única afirmativa **INADEQUADA** é:

- (A) a estrutura dessa pequena frase é de caráter intertextual;
- (B) a repetição fônica vêm/bem auxilia a apreensão da frase;
- (C) a oração “que vêm para o bem” explica o sentido de “bares”;
- (D) a forma plural “vêm” concorda com “bares”;
- (E) a forma verbal “Há” tem sentido de “existência”.

## 28. (FGV / Funarte Assistente Administrativo 2014)

Talvez a gratidão devesse ser uma rotina nas nossas vidas, algo indissociável da relação humana, mas talvez ande arredada dos nossos cotidianos, dos nossos gestos. E se começássemos cada dia dando *gracias a la vida*, como faria a *Violeta*?

A última frase do texto “E se começássemos cada dia dando *gracias a la vida*, como faria a *Violeta*?” se refere a uma letra de música de Violeta Parra. Essa menção mostra a presença no texto de um fator denominado:

- (A) polissemia;
- (B) linguagem figurada;
- (C) coerência;
- (D) coesão;
- (E) intertextualidade.



**Obrigado!**